

## 10.000\$00 Ch 2

Em 1991 o Banco de Portugal é confrontado com três situações: necessidade de reimpressão de notas; futura comemoração dos Descobrimentos portugueses; comemoração, em 1996, dos seus 150 anos.

Assim, achou por bem conjugar estas três situações, associando-se às Comemorações dos Descobrimentos com a emissão de uma nova série de notas evocativa dessa epopeia por altura do seu aniversário e ainda uniformizar os elementos de segurança destinados ao público. Com a utilização crescente de sistemas de escolha automática de notas, sentia-se também a necessidade de utilizar notas facilmente tratáveis por esses sistemas.

Começa-se assim o estudo de uma nova família de notas, das quais esta – 10.000\$00 Ch2, efígie Infante D. Henrique – é a quarta a ser emitida.



## Características técnicas:

Como elementos decorativos da nota foram utilizados desenhos estilizados e baseados em:

- Na frente: estilização do retrato do Infante D. Henrique a partir dos “Painéis de S. Vicente”; flor-de-lis; Cruz de Cristo; motivos da Ordem da Jarreteira; ampulheta; bússola; medalhão de desenho adaptado do Selo do Infante; “leão” retirado de uma carta assinalando a “Serra Leoa”; assinatura do Infante D. Henrique.

- No verso: fundo policromático baseado na iluminura da Crónica da Guiné de Gomes de Azurara, a qual apresenta a divisa e “empresa” de D. Henrique; caravela; estandarte com a Cruz de Cristo.

Na sequência do processo utilizado na nota de 2.000\$00, Ch1, foram também separados os trabalhos de originação dos trabalhos de impressão. Sendo a maquete original de autoria do Prof. Luís Filipe de Abreu, – e é autor de alguns elementos que a integram, nomeadamente a retrato da efígie – é posto a concurso o trabalho de originação, vindo este a ser ganho pela firma suíça De La Rue Giori, SA (Lausanne). Segue-se o concurso de impressão, este ganho pela firma inglesa Thomas de La Rue and Company Limited (Basingstoke, Hampshire) a quem é adjudicada.

Impressa com fundos offset a três cores simultâneas frente e verso, é complementada com impressão talhe-doce a três tintas (duas cores).

Nas oficinas do Banco foi utilizada uma impressão tipográfica para a aposição da numeração, data e chancelas bem como a impressão de elementos de segurança para leitura por máquinas de escolha.

## Papel:

Fabricado por: firma francesa Arjo Wiggins, sendo 100% algodão.

Marca de água: redução da efígie virada para o centro e visível no primeiro terço esquerdo, e filete de segurança em janela, metalizado e magnético onde se pode ver à transparência dístico “Portugal”, por desmetalização da sua superfície. Sob a luz ultravioleta reage em “arco-íris” na frente. Fibras invisíveis fluorescentes ao acaso sobre toda a superfície. Na zona de transição do 2º para o 3º terço da nota, uma banda vertical iridescente de 15 mm de largura.

## Elementos de segurança identificáveis pelo público:

1. **Registo frente/verso:** constituído por desenhos parciais de uma Cruz de Cristo estilizada, impressos em cada uma das faces, que quando a nota é observada à transparência a reconstituem.
2. **Imagem latente:** constituída pelo valor da denominação, é visível, na banda vertical impressa em talhe doce, quando se observa a nota segundo uma visão rasante.
3. **Marca de água:** com figura igual à efígie, mas reduzida e virada para o centro, sendo obtida por diferenças de espessura do papel e observável à transparência.
4. **Filete de segurança**
5. **Fibras fluorescentes:** de cores vermelha e verde, só visíveis sob luz ultravioleta.
6. **Micro impressão:** do dístico “Banco de Portugal 10 000” constituindo o sombreado da gola da efígie.
7. **Anti fotocopiadores a cor:** impresso sobre a marca de água.

## PRECÁRIO (2009)

	BC	MBC	BELA	QNOVA	NOVA
<b>1996</b>	50	50	50	55	65
<b>1997</b>	50	50	50	55	65
<b>1998</b>	50	50	50	55	65

## ASSINATURAS

<b>10.000\$00</b>	<b>Chapa 2 – Infante D. Henrique / Desenho de caravela</b>			
	<b>26SET1996</b>	<b>00AAA1900</b>	<b>28FEV2002</b>	<b>153 x 75 mm</b>
<b>02-05-1996</b>	António de Sousa / Abel Moreira Mateus		G/A	1992/98
32 000 k	António de Sousa / Bernardino da Costa Pereira		G/A	1993/99
0G1 A 3G2	António de Sousa / Diogo Leite de Campos		G/A	1994/00
P191a – AN 75A	António de Sousa / António Pereira Marta		G/VG	1994/06
	António de Sousa / Carlos de Oliveira Cruz		G/A	1996/00
	António de Sousa / Luís Campos e Cunha		G/VG	1996/02
<b>10-07-1997</b>	António de Sousa / Abel Moreira Mateus		G/A	1992/98
16 000 k	António de Sousa / Bernardino da Costa Pereira		G/A	1993/99
3G3 A 4G8	António de Sousa / Diogo Leite de Campos		G/A	1994/00
P191b – AN 75B	António de Sousa / António Pereira Marta		G/VG	1994/06
	António de Sousa / Carlos de Oliveira Cruz		G/A	1996/00
	António de Sousa / Luís Campos e Cunha		G/VG	1996/02
<b>12-02-1998</b>	António de Sousa / Abel Moreira Mateus		G/A	1992/98
27 000 k	António de Sousa / Bernardino da Costa Pereira		G/A	1993/99
4G9 A 7G5	António de Sousa / Diogo Leite de Campos		G/A	1994/00
P191c – AN 75C	António de Sousa / António Pereira Marta		G/VG	1994/06
	António de Sousa / Carlos de Oliveira Cruz		G/A	1996/00
	António de Sousa / Luís Campos e Cunha		G/VG	1996/02